

Eixo temático 9 - **Contribuição da pesquisa científica para a formação do estudante de Odontologia.** Relatos de experiência ou pesquisas que discutem a Iniciação científica na formação dos estudantes de graduação em Odontologia – IC, TCC.

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SÂMELA MATOZINHO DE MELO, BRUNA MIRELY DA SILVA CAVALCANTE, CARLA RAFAELA, LOUIS, GABRIELLY, ANGELA, ADRIANA, SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS

A iniciação científica constitui-se como um instrumento formativo no âmbito da pesquisa acadêmica, destinado a estudantes de graduação, representando, na maioria das vezes, a primeira oportunidade de contato do discente com a investigação científica, ao possibilitar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e o aprofundamento do conhecimento em uma área específica do saber. O objetivo deste relato é demonstrar a importância da participação de acadêmicos em projetos de iniciação científica e suas contribuições para o processo de formação na odontologia. Durante a graduação foram desenvolvidos pela discente dois projetos de iniciação científica nas edições 2021-2022 e 2022-2023 do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (PIICT ESA/UEA) com ênfase na área de saúde bucal de gestantes e pré-natal odontológico, contabilizando cerca de 1.440 horas. Ao longo da trajetória como participante da iniciação científica, foram experienciadas diversas atividades relacionadas ao campo da pesquisa, como discussão do objeto de estudo, planejamento das atividades a serem desenvolvidas, produção de artigos e resumos destinados à apresentação em congressos, além de aprofundar os conhecimentos acerca do tema central dos projetos e compreensão sobre a importância de orientação docente. Durante apresentação no XIV Congresso Interno de Iniciação Científica e Tecnológica da UEA edição 2021-2022, a pesquisa da discente recebeu o Prêmio Dr. Wanderson Miguel Chiesa, conferindo o 1º lugar entre os trabalhos apresentados do curso de Odontologia. Essa vivência, transformadora tanto no âmbito pessoal quanto acadêmico, resultou de inquietações próprias da trajetória da incipiente pesquisadora, proporcionando uma nova perspectiva, as subjetividades, a interpretação, o saber, bem como sobre o enfrentamento e a superação de desafios, conquistas e todo o processo de aprendizado envolvido. Com isso, torna-se imprescindível a conciliação entre as responsabilidades acadêmicas regulares e clínicas odontológicas com as exigências e demandas da pesquisa. A participação acadêmica em projetos de pesquisa contribui de forma significativa para a formação, estimulando o aprendizado, o desenvolvimento de habilidades interpessoais e a constante atualização, promovendo qualidades como dedicação, responsabilidade, criatividade, motivação e resiliência. Essa prática favorece a autonomia do aluno, transformando-se em sujeito ativo do processo educativo, pois a pesquisa rompe com métodos tradicionais de ensino, incentivando a construção do conhecimento por meio da experiência. Durante esse processo, é possível aprender técnicas de investigação, desenvolver pensamento crítico e habilidades específicas da sua área de atuação, tornando-se mais preparado para trabalhar em grupo, enfrentar desafios, resolver conflitos, comunicar-se com clareza e refletir sobre sua formação. A iniciação científica deve envolver o maior número possível de alunos, pois amplia sua visão de mundo, exige comprometimento e os incentiva a buscar além do que é proposto em sala de aula. É uma das oportunidades disponibilizadas pela universidade que ajuda o acadêmico a ser o protagonista de sua formação, agir de

maneira crítico reflexiva, fortalecendo a formação pessoal e profissional, despertando o interesse pela carreira na área da pesquisa e destaca sua importância para a sociedade e comunidade científica.

Descritores: Estudantes de Odontologia. Ensino. Pesquisa em Odontologia.